



REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

3.G.8 – RELATÓRIO “DIRETRIZES PARA REVISÃO DO PLANO”

Goiânia, novembro de 2024.

Sumário

1. Recomendações gerais para as Diretrizes de Revisão do PDUIRMG	3
2. Acompanhamento e Avaliação da execução do PDUIRMG	6
3. Prazos e etapas para revisão do PDUIRMG	33
Considerações finais	36

1. Recomendações gerais para as Diretrizes de Revisão do PDUIRMG

Partimos do pressuposto de que o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado para a Região Metropolitana de Goiânia (PDUI-RMG) não é problema e sim uma solução a ser aplicada de forma compartilhada para as grandes questões que envolvem na atualidade às áreas metropolitanas e seus aglomerados. Assim, considera-se e ancora-se no princípio básico de que PDUIRMG é gerido CODEMETRO e, assim, devem-se constituir na INSTÂNCIA MÁXIMA de planejamento e discussão da RMG. Por outro lado, a aprovação da lei do PDUI e a sua posterior implementação, observando as diretrizes estabelecidas, se constituem na base do grande acordo, ou seja, um Pacto Metropolitano pela competitividade e desenvolvimento sustentável de longo prazo, através de uma política de equilíbrio entre os municípios.

Dentre as premissas necessárias à implementação e gestão deste Plano, deve ser considerado que:

- a) A necessidade de recuperar a bacia do Alto Meia Ponte é promover desenvolvimento social e o maior compromisso de todos;
- b) A utilização da tecnologia e da informação para o desenvolvimento SUSTENTÁVEL das cidades é o caminho de todas as metrópoles globais;
- c) O consórcio de resíduos sólidos é SOLUÇÃO TÉCNICA E ECONÔMICA para a RMG;
- d) A Gestão pública integrada de qualidade deve ser o padrão METROPOLITANO;
- e) A Rede Metropolitana de Transporte é um PATRIMÔNIO já conquistado;
- f) A necessidade de assegurar a qualidade dos serviços, do espaço urbano e rural e o acesso IGUALITÁRIO à educação e saúde são a base da segurança pública metropolitana

A partir destas premissas, considera-se como **objetivos metropolitanos**:

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

- Instituir o planejamento como instrumento de gestão metropolitana;
- Assegurar território seguro, justo e solidário, garantindo a proteção social e cultural;
- Implementar a gestão pactuada e compartilhada contribuindo para a integração metropolitana;
- Instituir oportunidades socioeconômicas distribuídas no território metropolitano promovendo o equilíbrio regional;
- Implementar o modelo espacial que assegure a preservação do patrimônio ambiental e o bem-estar da população.

Desta maneira, O PDUI-RMG será composto por diretrizes estratégicas e políticas públicas agrupadas em cinco eixos integradores, a saber:

- Eixo Governança Metropolitana (CODEMETRO) Inter-federativa: permite compartilhamento de responsabilidades e ações entre os entes da federação (União, Estados e Municípios), em termos de organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum, articulando funcionalmente todos os demais Eixos;
- Eixo Ordenamento Territorial: visa reduzir as desigualdades no acesso à infraestrutura metropolitana, integrando a ocupação do território às políticas econômica, ambiental e de mobilidade;
- Eixo de Mobilidade e Acessibilidade: visa o planejamento e a execução de políticas, ações e intervenções de forma articulada e integrada que possibilitem deslocamentos seguros e de qualidade de pessoas e de cargas no território metropolitano que contribuam para o desenvolvimento sustentável, para o cumprimento das funções sociais da cidade, para uma maior equidade social e para uma região mais equilibrada e justa.
- Eixo Desenvolvimento Socioespacial e Econômico: visa avançar na promoção da competitividade da RMG nos cenários nacional e internacional, agregando valor às cadeias produtivas e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico equilibrado da metrópole; Visa

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

definir dinâmicas econômicas e sociais para orientar a gestão e a locação de políticas públicas na busca de equidade e compatibilização de diferenças para construção da região equilibrada e justa.

- **Eixo Meio Ambiente e Áreas de Riscos:** visa ao incremento da qualidade ambiental no cotidiano urbano da metrópole, estabelecendo a política ambiental como de interesse metropolitano, com o objetivo de aproximar os espaços naturais do cidadão, integrar os ativos ambientais da região em sua política de desenvolvimento social e econômico, com especial atenção às áreas sujeitas aos riscos de desastres naturais.

2. Acompanhamento e Avaliação da execução do PDUIRMG

Antes de discorrer sobre as diretrizes para revisão do plano cabe lembrar os princípios que coordenaram as ações do grupo de trabalho do PDUI RMG 2013, ano em que se iniciaram os trabalhos e em 2024, ano que se espera finalizar e aprovar o PDUI RMG se expressa como a seguir: *assegurar o equilíbrio do desenvolvimento e o bem-estar da população; reduzir as desigualdades sócio espaciais; gerir de forma pactuada e compartilhada, pressupondo a autonomia dos municípios e a cogestão entre os atores envolvidos; partilhar os benefícios de maneira equilibrada entre as unidades metropolitanas, e; fortalecer a justiça social e ambiental.*

Tendo cumprido os propósitos acima definidos, também nos orientamos pela convicção de que o planejamento é o instrumento básico para a transformação dos territórios, das cidades e dos lugares. Por isso, os indicadores de desempenho do plano devem ser aplicados para aferir o desenvolvimento urbano na região Metropolitana de Goiânia. Assim como, a eficácia do PDUI-RMG e do diagnóstico dependerão diretamente da devida e correta implementação/implantação do PDUI.

A seguir, apresentamos os indicadores de desempenho atuais da RMG e dos municípios que a compõem, com o intuito de que sejam comparados com os dados quando da revisão do Plano. A melhoria nos resultados vai indicar de certo modo, o que se busca: a eficácia, e o acerto nas ações propostas.

A RMG necessita melhorar nos indicadores entre as regiões brasileiras tendo como base os seguintes temas:

Tabela 1 – Escolaridade de Pessoas com 25 anos ou mais de Idade.

Territorialidades	Analfabetismo		c/Fundamental Completo		C/ Médio Completo		C/ Superior Completo	
	2010	2021	2010	2021	2010	2021	2010	2021
Brasil	11,82	6,26	50,75	66,86	35,83	53,89	11,27	18,63
RM Belém	4,89	1,96	63,63	78,45	45,1	65,65	11,3	21,99
RM Belo Horizonte	4,99	2,5	58,67	74,83	42,96	62,71	15,05	25,64
RM Curitiba	4,16	2,08	61,36	75,89	44,88	63,77	17,77	24,9
RM DF e Entorno	6,31	s/d	63,01	s/d	18,72	s/d	s/d	s/d
RM Florianópolis	3,32	1,85	69,4	82,7	53,9	69,15	21,38	34,77
RM Fortaleza	11,69	6,33	57,1	72,36	40,7	57,27	10,67	15,25
RM Goiânia	5,69	4,07	60,33	72,15	44,01	58,05	15,21	21,32
RM Grande São Luís	6,98	3,5	68,3	79,88	52,62	64,8	11,86	16,51
RM Grande Teresina	16,03	9,35	52,18	64,53	37,3	53,16	11,25	16,92
RM Grande Vitória	5,87	3,33	61,75	74,74	45,92	62,48	15,14	21,2
RM Maceió	16,8	8,55	51,92	66,73	37,89	51,77	12	17,01
RM Manaus	6,23	2,29	62,23	78,37	46,6	65,73	10,14	19,78
RM Natal	13,43	7,56	56,75	70,44	42,55	60,41	12,48	24,68
RM Porto Alegre	3,7	1,43	60,78	76,35	42,95	63,47	13,99	22,96
RM Recife	10,51	5,79	58,12	73,12	43,05	61,03	12,21	17,1
RM Rio de Janeiro	4,22	1,62	65,05	79,33	47,03	67,04	15,6	26,29
RM Salvador	5,87	3,15	64,85	81,14	49,08	68,37	12,63	19,44
RM São Paulo	4,31	1,63	62,72	79,45	45,38	66,81	17,12	28,39
RM Vale do Rio Cuiabá	6,71	3,34	62,83	75,33	46,25	62,17	16,15	25,19

Fonte: 1. IBGE, Censo 2010; 2. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, dados referentes a 2021.

Tabela 2 – Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Territorialidades	IDH		IDH Renda		IDH Educação		IDH Longevidade	
	2010	2021	2010	2021	2010	2021	2010	2021
Brasil	0,727	0,766	0,739	0,724	0,637	0,757	0,816	0,819
RM Belém	0,729	0,745	0,722	0,711	0,656	0,76	0,817	0,764
RM Belo Horizonte	0,774	0,797	0,788	0,767	0,694	0,801	0,849	0,824
RM Curitiba	0,783	0,81	0,803	0,77	0,701	0,809	0,853	0,853
RM DF e Entorno	0,792	s/d	0,826	s/d	0,701	s/d	0,857	s/d

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

RM Florianópolis	0,815	0,833	0,827	0,808	0,752	0,83	0,869	0,862
RM Fortaleza	0,732	0,745	0,716	0,709	0,672	0,8	0,814	0,729
RM Goiânia	0,769	0,764	0,786	0,735	0,691	0,8	0,836	0,758
RM Grande São Luís	0,755	0,719	0,721	0,665	0,737	0,811	0,809	0,689
RM Grande Teresina	0,721	0,721	0,701	0,676	0,656	0,765	0,816	0,724
RM Grande Vitória	0,772	0,796	0,782	0,743	0,695	0,769	0,848	0,883
RM Maceió	0,702	0,717	0,717	0,682	0,608	0,712	0,795	0,758
RM Manaus	0,72	0,711	0,724	0,67	0,636	0,758	0,812	0,709
RM Natal	0,733	0,743	0,736	0,752	0,658	0,699	0,814	0,781
RM Porto Alegre	0,762	0,788	0,797	0,783	0,649	0,749	0,855	0,834
RM Recife	0,734	0,746	0,736	0,688	0,662	0,782	0,813	0,773
RM Rio de Janeiro	0,771	0,805	0,796	0,776	0,686	0,774	0,839	0,869
RM Salvador	0,743	0,727	0,754	0,716	0,661	0,734	0,824	0,732
RM São Paulo	0,794	0,842	0,812	0,791	0,723	0,849	0,853	0,89
RM Vale do Rio Cuiabá	0,767	0,76	0,773	0,727	0,7	0,792	0,834	0,762

Fonte: 1. IBGE, Censo 2010; 2. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, dados referentes a 2021.

Nota 1. Classificação do IDH: 0,0 – 0,499 = Muito Baixo; 0,5 – 0,599 = Baixo; 0,6 – 0,699 = Médio;

0,7 – 0,799 = Alto; 0,8 – 1,0 = Muito Alto

Tabela 3 – População e Produto Interno Bruto – Nominal, em R\$ milhões.

Territorialidade	População		Produto Interno Bruto			
	2010	2022	Classif	2015	Classif	2021
RM São Paulo	19.075.579	22.047.443	1º	1.056.948.	1º	1.390.000
RM Rio de Janeiro	11.945.976	12.763.342	2º	469.631.	2º	680.135
RM DF e Entorno	3.724.181	4.808.484	3º	235.382.	3º	328.867
RM Belo Horizonte	4.883.970	5.429.926	4º	172.168.	4º	294.645
RM Porto Alegre	4.031.688	4.321.911	5º	161.768.	5º	215.236
RM Curitiba	3.223.836	3.675.991	6º	146.346.	6º	193.193
RM Salvador	3.573.973	3.983.002	7º	107.670.	7º	138.926
RM Recife	3.690.547	4.047.092	8º	95.606.	8º	123.744
RM Fortaleza	3.615.767	4.027.617	9º	83.401.	9º	123.436
RM Manaus	2.106.322	2.631.984	10º	72.457.	10º	111.757
RM Vitória	1.687.704	2.033.067	12º	64.319.	11º	105.941
RM Goiânia	2.173.141	2.688.129	11º	67.727.	12º	92.905
RM Florianópolis	877.116	1.078.968	14º	36.889.	13º	57.608
RM Belém	2.275.032	2.342.089	13º	39.063.	14º	52.857
RM Cuiabá	833.766	945.722	17º	28.091.	15º	45.208
RM São Luís	1.331.181	1.475.593	16º	29.564.	16º	42.473

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

RM Natal	1.361.445	1.568.814	15º	30.795.	17º	39.576
----------	-----------	-----------	-----	---------	-----	--------

Fonte: 1. IBGE, Censo 2010 e 2022; 2. Instituto Mauro Borges (IMB), dados referente a PIB 2015; 3. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, dado referente ao PIB 2021.

Um importante indicador na avaliação do desenvolvimento do PDUI RMG, especialmente por parte do CODEMETRO é o Índice de Desempenho dos Municípios – IDM produzido pelo Instituto Mauro Borges, vinculado à Secretaria Geral de Governo. A periodicidade de análise e publicação do índice é a cada 02 anos. Segundo texto do próprio Instituto Mauro Borges:

O Índice de Desempenho dos Municípios – IDM é uma medida sintética de parte do contexto socioeconômico dos municípios em seis áreas de atuação: Economia, Educação, Infraestrutura, Saúde, Segurança e Trabalho. São ao todo 37 variáveis selecionadas para conferir o desempenho dos municípios goianos. O objetivo do índice é facilitar o diagnóstico e a comparação do desempenho dos municípios, bem como avaliar os resultados e subsidiar o planejamento das ações dos governos ao longo do tempo. (IMB - Secretaria de Planejamento do Estado de Goiás)

A importância da avaliação destes indicadores reside em apontar para as disparidades existentes entre os municípios da RMG, indicando as áreas de maior necessidade de investimentos e de governança, de forma a tornar os municípios mais equilibrados no que se refere às áreas de maior carência. Pode também ser fator indicador de compensação e acordo entre os municípios da RMG para prioridades de investimentos conjuntos.

Segue abaixo os quadros dos setores avaliados no ano de 2020:

Tabela 4 – Índice de Desempenho dos Municípios – Segurança – 2020

MUNICÍPIO	Variáveis do Indicador de Segurança					IDM SEGURANÇA GERAL
	Crimes contra a dignidade Sexual	Crimes contra a Pessoa	Crimes contra o Patrimônio	Tráfico de Drogas	Contravenções Penais	
Abadia de Goiás	4,94	8,21	3,32	3,12	8,46	5,21
Ap. de Goiânia	8,14	7,88	5,37	6,82	9,28	7,50
Aragoiânia	4,02	6,71	7,00	7,10	9,37	6,84
Bela Vista	6,72	7,45	6,66	6,61	9,32	7,36
Bonfinópolis	7,25	7,22	7,38	6,88	9,55	7,66

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

Brazabrantes	5,33	7,15	7,95	10,00	9,04	7,89
Caldazinha	4,32	7,83	6,77	6,91	8,97	6,96
Caturai	9,16	8,13	7,67	6,58	9,65	8,24
Goianápolis	7,29	7,11	6,95	5,01	9,01	7,07
Goiânia	7,84	7,31	3,98	6,98	7,50	6,72
Goianira	5,37	6,56	3,37	5,07	8,65	5,80
Guapó	5,88	7,25	6,24	5,80	9,39	6,91
Hidrolândia	5,93	7,46	6,01	3,36	9,31	6,42
Inhumas	7,57	7,66	7,52	7,64	9,41	7,96
Nerópolis	7,20	7,58	7,43	7,99	8,98	7,84
Nova Veneza	6,88	8,37	8,20	9,40	9,41	8,45
Stá Bárbara	9,34	7,24	7,92	8,66	9,35	8,50
Sto Antônio	7,86	8,63	8,04	9,03	9,71	8,65
Senador Canedo	6,25	7,26	5,20	6,20	9,56	6,89
Terezópolis	6,72	8,03	6,91	6,28	9,59	7,51
Trindade	6,59	7,75	5,66	5,98	9,36	7,07

Fonte: SEGPLAN, IBM, IDM, 2020.

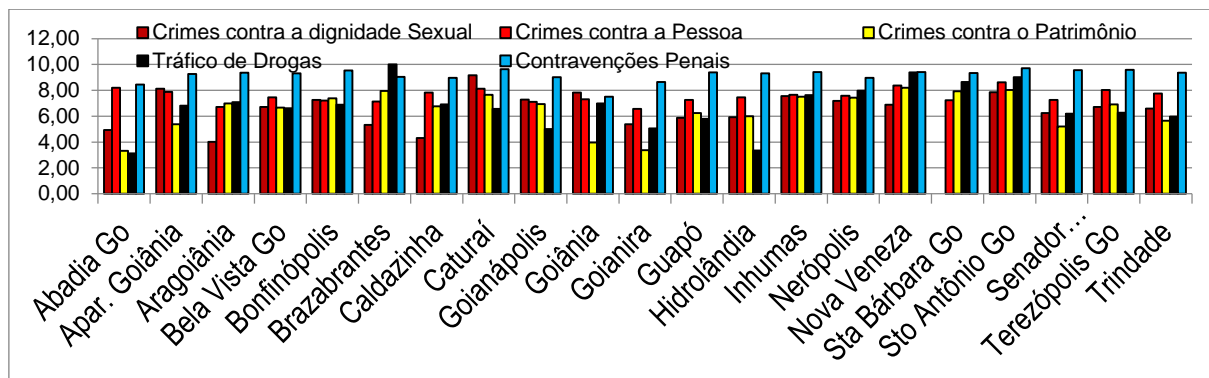


Tabela 5 – Índice de Desempenho dos Municípios – Trabalho – 2020.

MUNICÍPIO	Variáveis do Indicador Trabalho				IDM TRAB
	Empregos Formais	Qualificação Trabalhadores	Variação Emprego Formal	Remuneração Mediana	
Abadia	3,12	7,79	2,81	1,80	3,88
Ap. Goiânia	2,62	7,10	2,62	2,35	3,65
Aragoiânia	1,22	5,15	2,89	1,58	2,71

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

Bela Vista	2,59	5,81	2,68	1,93	3,25
Bonfinópolis	0,86	6,48	2,75	1,76	2,96
Brazabrantes	1,07	5,93	1,46	1,65	2,53
Caldazinha	0,53	8,40	0,83	0,63	2,6
Caturai	1,30	6,01	3,00	1,82	3,03
Goianápolis	2,07	8,09	3,31	1,70	3,79
Goiânia	5,37	9,08	2,53	3,22	5,05
Goianira	1,48	6,48	2,20	1,81	2,99
Guapó	1,19	7,77	7,34	1,76	3,27
Hidrolândia	3,84	5,13	3,54	2,21	3,68
Inhumas	2,52	5,19	2,54	1,55	2,95
Nerópolis	3,21	7,22	2,87	1,65	3,74
Nova Veneza	1,67	4,38	1,88	2,13	2,52
Stá Bárbara	1,96	6,91	2,79	1,55	3,3
Sto Antônio	4,13	7,15	2,30	2,62	4,05
Senador Canedo	2,19	7,76	2,68	2,32	3,74
Terezópolis	1,76	8,26	2,71	1,82	3,64
Trindade	1,64	6,73	2,90	2,05	3,33

Fonte: SEGPLAN, IBM, IDM, 2020.

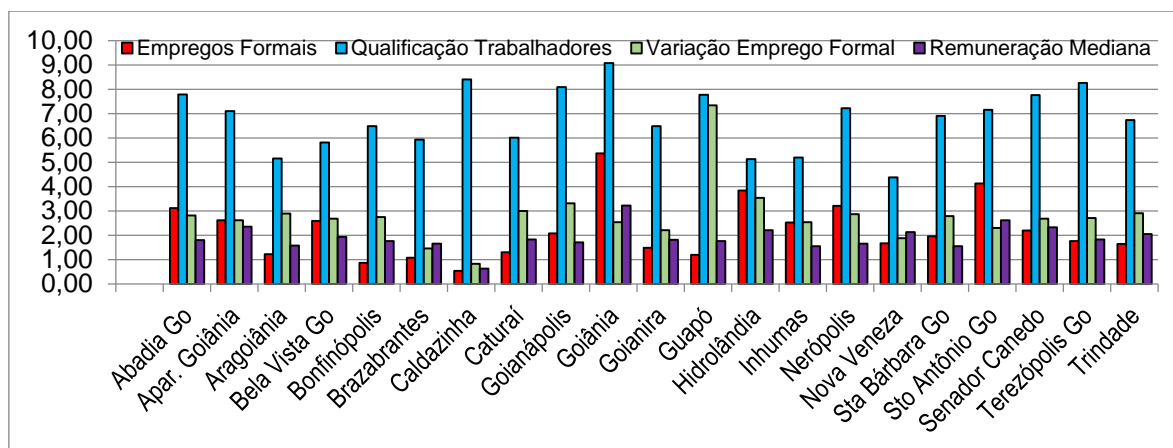


Tabela 6 – Índice de Desempenho dos Municípios – Economia – 2020.

MUNICÍPIO	Variáveis do Indicador de Economia							IDM ECONOMIA GERAL
	Per Capita	V.A. Serviços	V.A. Agropecuária	V.A. Industrial	Evolução do PIB	Recursos Próprios	Equilíbrio Orçament.	
Abadia	1,02	0,04	0,04	0,04	6,26	4,66	6,96	2,72
Ap. Goiânia	0,85	2,21	0,09	4,29	5,03	5,78	7,84	3,73
Aragoiânia	0,13	0,01	0,07	0,01	4,96	5,02	6,47	2,38
Bela Vista	1,39	0,12	1,04	0,37	5,46	4,63	7,08	2,87
Bonfinópolis	0,04	0,01	0,05	0,01	5,54	3,90	6,92	2,35
Brazabrantes	1,21	0,01	0,07	0,08	4,27	1,08	9,90	2,37
Caldazinha	0,29	0,00	0,08	0,00	5,19	0,91	7,13	1,94
Caturai	0,29	0,01	0,10	0,01	4,23	0,79	8,41	1,98
Goianápolis	0,58	0,02	0,29	0,04	5,71	1,35	8,34	2,33
Goiânia	1,39	10,00	0,28	10,00	4,79	10,00	6,87	6,19

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

Goianira	0,75	0,14	0,13	0,29	5,42	5,01	7,85	2,80
Guapó	0,34	0,03	0,15	0,04	5,42	3,47	8,07	2,50
Hidrolândia	2,57	0,20	0,56	0,25	7,12	3,76	8,44	3,27
Inhumas	0,75	0,17	0,79	0,32	5,27	4,81	7,35	2,78
Nerópolis	0,93	0,10	0,15	0,26	5,15	4,45	8,07	2,73
Nova Veneza	0,59	0,02	0,08	0,09	5,14	3,77	7,82	2,50
Stá Bárbara	0,34	0,01	0,12	0,02	4,49	1,62	8,39	2,14
Sto Antônio	0,74	0,01	0,07	0,08	4,68	6,25	6,61	2,64
Sen Canedo	1,41	0,50	0,06	1,77	4,98	3,89	8,29	2,99
Terezópolis	0,96	0,03	0,07	0,06	4,96	1,50	8,63	2,32
Trindade	8,49	0,28	0,30	0,83	5,03	5,04	7,62	2,93

Fonte: SEGPLAN, IBM, IDM, 2020.

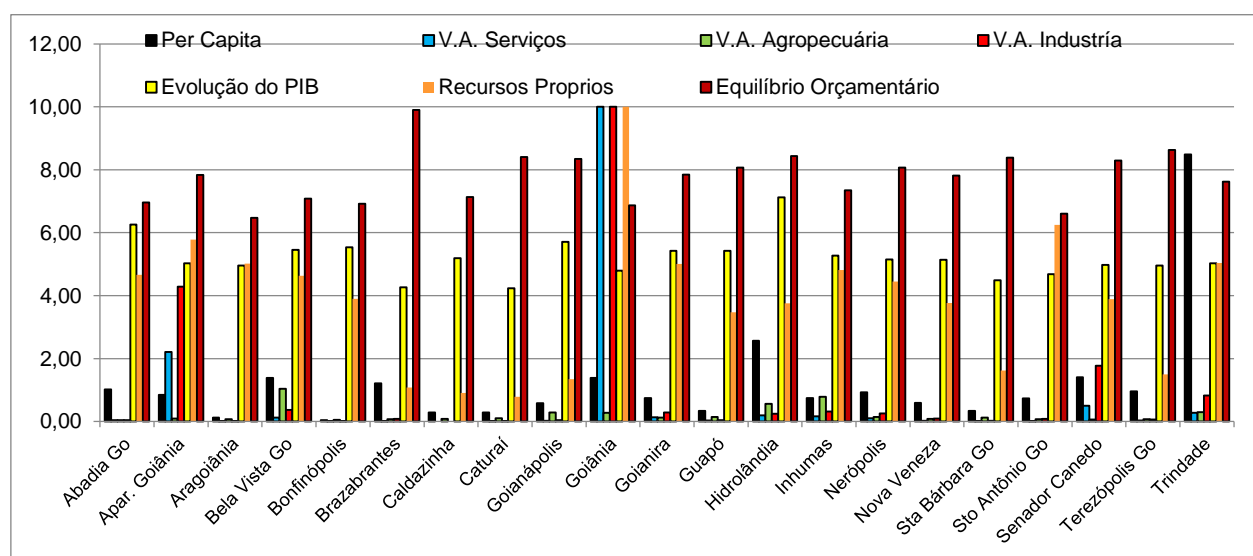


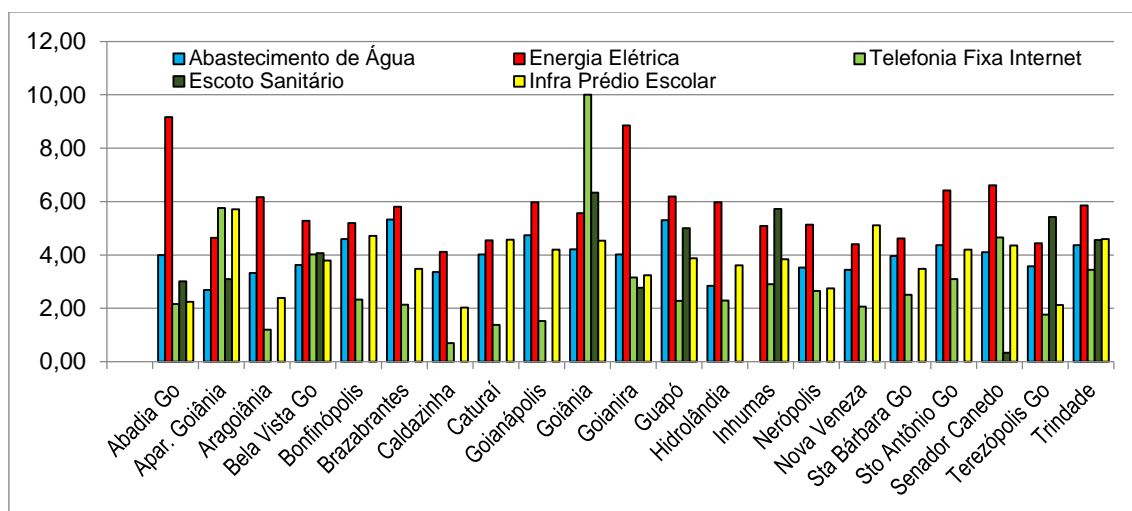
Tabela 7 – Índice de Desempenho dos Municípios – Infraestrutura – 2020

Municípios	Variáveis do Indicador de Infraestrutura					IDM INFRA	Total de Leitos Hospit. fev/2024
	Abastec. de Água	Energia Elétrica	Telef. Fixa Internet	Escoto Sanit.	Infra Prédio Escolar		
Abadia	4,00	9,17	2,16	3,01	2,24	4,58	0
Ap. Goiânia	2,69	4,64	5,76	3,10	5,71	4,05	1.251
Aragoiânia	3,33	6,17	1,20	0,00	2,39	2,67	7
Bela Vista	3,62	5,28	4,02	4,07	3,79	4,25	52
Bonfinópolis	4,60	5,20	2,33	0,00	4,72	3,03	2
Brazabrantes	5,33	5,81	2,14	0,00	3,48	3,32	0
Caldazinha	3,36	4,11	0,70	0,00	2,03	2,04	0
Caturai	4,02	4,55	1,38	0,00	4,57	2,49	18
Goianópolis	4,74	5,98	1,52	0,00	4,20	3,06	16
Goiânia	4,21	5,57	10,00	6,33	4,54	6,53	6.694
Goianira	4,02	8,85	3,16	2,77	3,24	4,70	52
Guapó	5,30	6,19	2,28	5,00	3,87	4,69	0
Hidrolândia	2,84	5,97	2,29	0,00	3,61	2,77	21

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

Inhumas	0,00	5,09	2,90	5,72	3,84	3,43	112
Nerópolis	3,53	5,14	2,65	0,00	2,75	2,83	146
Nova Veneza	3,45	4,40	2,07	0,00	5,11	2,48	5
Sta Bárbara Go	3,96	4,62	2,51	0,00	3,48	2,77	15
Sto Antônio Go	4,37	6,42	3,10	0,00	4,20	3,47	19
Senador Canedo	4,10	6,61	4,65	0,34	4,35	3,93	67
Terezópolis Go	3,58	4,44	1,76	5,42	2,12	3,80	3
Trindade	4,37	5,85	3,45	4,56	4,59	4,56	554

Fonte: SEGPLAN, IBM, IDM, 2020



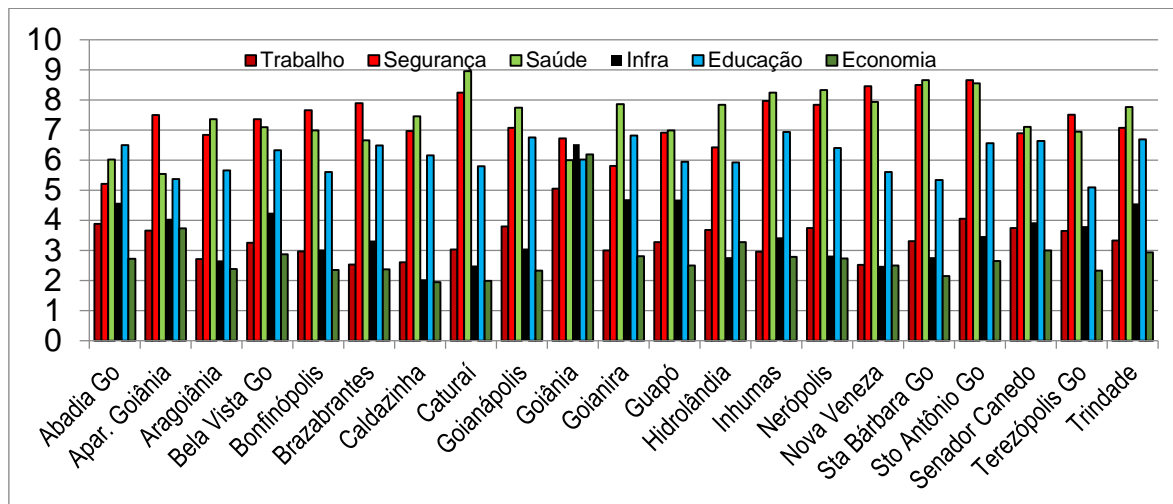
**Tabela 8 – Índice de Desempenho dos Municípios
Trabalho, Segurança, Saúde, Infraestrutura, Educação, Economia – 2020.**

Município	Índice de Desempenho Municipal por Setor						IDM GERAL
	Trabalho	Segurança	Saúde	Infra	Educação	Economia	
Abadia	3,88	5,21	6,02	4,58	6,49	2,72	4,82
Ap. Goiânia	3,65	7,5	5,54	4,05	5,37	3,73	4,97
Aragoiânia	2,71	6,84	7,36	2,67	5,65	2,38	4,6
Bela Vista	3,25	7,36	7,09	4,25	6,33	2,87	5,19
Bonfinópolis	2,96	7,66	6,98	3,03	5,6	2,35	4,77
Brazabrantes	2,53	7,89	6,65	3,32	6,48	2,37	4,87
Caldazinha	2,6	6,96	7,45	2,04	6,16	1,94	4,52
Caturai	3,03	8,24	8,95	2,49	5,79	1,98	5,08
Goianópolis	3,79	7,07	7,74	3,06	6,75	2,33	5,12
Goiânia	5,05	6,72	6	6,53	6,02	6,19	6,09
Goianira	2,99	5,8	7,86	4,7	6,81	2,8	5,16
Guapó	3,27	6,91	6,98	4,69	5,94	2,5	5,05
Hidrolândia	3,68	6,42	7,84	2,77	5,92	3,27	4,98
Inhumas	2,95	7,96	8,24	3,43	6,93	2,78	5,38
Nerópolis	3,74	7,84	8,33	2,83	6,4	2,73	5,31
Nova Veneza	2,52	8,45	7,93	2,48	5,6	2,5	4,91

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

Sta Bárbara	3,3	8,5	8,65	2,77	5,34	2,14	5,12
Sto Antônio	4,05	8,65	8,55	3,47	6,56	2,64	5,65
Senador Canedo	3,74	6,89	7,1	3,93	6,63	2,99	5,21
Terezópolis	3,64	7,51	6,94	3,8	5,09	2,32	4,88
Trindade	3,33	7,07	7,76	4,56	6,69	2,93	5,39

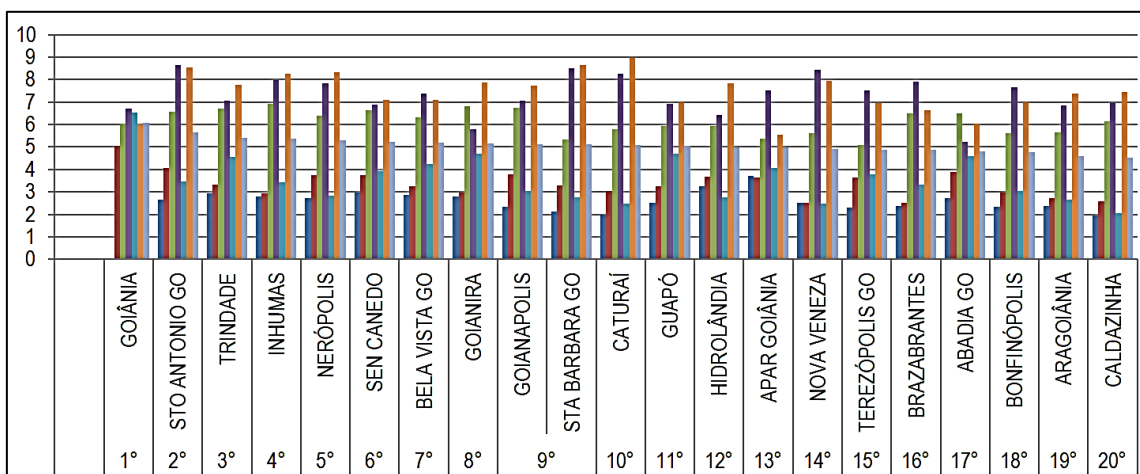
Fonte: SEGPLAN, IBM, IDM, 2020.



**Tabela 9 – Índice de Desempenho dos Municípios
Trabalho, Segurança, Saúde, Infraestrutura, Educação, Economia
Classificação dos Municípios na RMG – 2020**

Classif. Geral	MUNICÍPIO	Índice de Desempenho Municipal por Setor						GERAL
		ECON	TRAB	EDUC	SEG	INFRA	SAUDE	
1°	Goiânia	6,19	5,05	6,02	6,72	6,53	6,00	6,09
2°	Sto Antônio	2,64	4,05	6,56	8,65	3,47	8,55	5,65
3°	Trindade	2,93	3,33	6,69	7,07	4,56	7,76	5,39
4°	Inhumas	2,78	2,95	6,93	7,96	3,43	8,24	5,38
5°	Nerópolis	2,73	3,74	6,40	7,84	2,83	8,33	5,31
6°	Senador Canedo	2,99	3,74	6,63	6,89	3,93	7,10	5,21
7°	Bela Vista	2,87	3,25	6,33	7,36	4,25	7,09	5,19
8°	Goianira	2,80	2,99	6,81	5,80	4,70	7,86	5,16
9°	Goianópolis	2,33	3,79	6,75	7,07	3,06	7,74	5,12
9°	Sta Bárbara	2,14	3,30	5,34	8,50	2,77	8,65	5,12
10°	Caturai	1,98	3,03	5,79	8,24	2,49	8,95	5,08
11°	Guapó	2,50	3,27	5,94	6,91	4,69	6,98	5,05
12°	Hidrolândia	3,27	3,68	5,92	6,42	2,77	7,84	4,98
13°	Ap. de Goiânia	3,73	3,65	5,37	7,50	4,05	5,54	4,97
14°	Nova Veneza	2,50	2,52	5,60	8,45	2,48	7,93	4,91
15°	Terezópolis	2,32	3,64	5,09	7,51	3,80	6,94	4,88
16°	Brazabrantas	2,37	2,53	6,48	7,89	3,32	6,65	4,87
17°	Abadia	2,72	3,88	6,49	5,21	4,58	6,02	4,82
18°	Bonfinópolis	2,35	2,96	5,60	7,66	3,03	6,98	4,77
19°	Aragoiânia	2,38	2,71	5,65	6,84	2,67	7,36	4,60
20°	Caldasinha	1,94	2,60	6,16	6,96	2,04	7,45	4,52

Fonte: SEGPLAN, IBM, IDM, 2020.



Em relação às cidades da Região Metropolitana de Goiânia, pode-se observar que a maioria, a exceção de Goiânia, encontra-se com enorme *déficit* de elementos urbanos, paisagísticos e artísticos além dos problemas comumente relacionados ou apontados como deficiência em transporte coletivo, saúde, equipamentos para atendimento de serviços públicos. Falta qualidade urbana e a cidade que o cidadão se orgulharia por morar na mesma.

Os Planos Diretores não foram suficientes para tornar as cidades melhores para se viver. Afinal em nas cidades da RMG faltam elementos urbanos, paisagísticos, artísticos. A infraestrutura existente não é suficiente, os serviços não atendem adequadamente os usuários e os mobiliários urbanos são raros, assim como a sinalização. Os planos Diretores não colocam um prazo para a eliminação dos problemas urbanos e nem mesmo a previsão da redução no médio ou a longo prazo.

As cidades não despertam o orgulho de nascer ou viver na maioria das cidades pelos atributos existentes. Na imagem das cidades faltam marcos, elementos paisagísticos que despertem o encantamento ou proporcionem o descanso visual e mental dos moradores. As praças oferecem pouco atrativo, pouco mobiliário e espaços para o lazer da população.

O desenvolvimento urbano passa necessariamente pelo que consideramos fundamental no crescimento sócio econômico: o ordenamento

territorial, no qual se organiza os usos e a ocupação do espaço, aos quais se juntam a vitalidade urbana, que é um conjunto de fenômenos e sensações atuando no corpo da cidade: a segurança, o poder de acessar direitos fundamentais, objetos/elementos e mobilidade para o bem estar das pessoas, desde a natureza, ao consumo, elementos e acessórios e condições da forma urbana. Tal como o conhecimento o desenvolvimento, a vitalidade urbana abrange um amplo espectro de necessidades compõem a qualidade de vida urbana.

As cidades devem ter um grau de suficiência em serviços, infraestrutura e equipamentos urbanos e comunitários. E esse grau de suficiência deve ser alcançado por todas as cidades da região. Isso significa que a vitalidade urbana congrega a condição de suficiência não basta um percentual de atendimento à população e àqueles que visitam ou consomem na cidade. Essa é a condição para que a região metropolitana cresça e aumente a influência em outras cidades do país. Pois devemos alertar que a rede urbana de Goiânia se encontra estagnada após ter crescido até o final do século XX.

Sendo assim, o sucesso do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado depende da vitalidade urbana das cidades da Região Metropolitana de Goiânia. Partes dos indicadores já apresentados se relacionam com a questão da vitalidade, e melhorar os requisitos presentes nas fotografias das cidades a seguir e mencionados neste texto mais a melhoria econômica e social dos moradores são o tripé que investimos no PDUI RMG para a transformação regional. As fotografias a seguir podem ser o testemunho e a comparação sobre o avanço na melhoria da qualidade de vida urbana.

CIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIANIA – 2024

ABADIA DE GOIÁS



Acesso Principal de Abadia de Goiás



Av Comercial, principal via



Praça Principal e Igreja Matriz

APARECIDA DE GOIÁS



Acesso a Aparecida de Goiânia



Igreja Matriz, Aparecida de Goiânia



Acesso a Aparecida de Goiânia



Via Eixo Viário DAIAG

ARAGOIÂNIA



Acesso a Aragoiânia



Igreja Matriz Santa Luzia

BELA VISTA DE GOIÁS



Acesso Principal de Bela Vista de Goiás



Igreja Matriz de Bela Vista

Avenida Principal

BONFINÓPOLIS



Acesso a Bonfinópolis



Av. Principal



Igreja Matriz e praça principal

BRAZABRANTES



Acesso principal de Brazabrant



Av. Aureliano Machado



Praça da Igreja Matriz

CALDAZINHA



Portal de acesso a Caldazinha



Principal via comercial e Praça da Matriz

CATURAI



Trevo de acesso a Caturai, GO 070 e acesso vindo de Araçu



Via de acesso a Caturai e acesso pela GO 523

CATURAI

Trevo para Caturai



GO 523



Igreja Matriz e Prefeitura



Via Principal



Praça Principal

GOIANÁPOLIS



Acesso a Goianápolis

Praça principal

GOIÂNIA



Acesso a Goiânia BR 153



Acesso a Goiânia BR 060



Acesso a Goiânia GO 070



Rua 4 e Av. Goiás, Av 24 Outubro, Al Ricardo Paranhos, Pça Latif Sebba

GOIANIRA



Acesso a Goianira GO 070

GUAPÓ



Rodovia BR 060 prox acesso Guapó



Acesso à cidade de Guapó



RUA PRINCIPAL E Praça da Igreja Matriz de Guapó

HIDROLÂNDIA



Acessos e via principal



Principais vias de Hidrolândia



Praça da Matriz



Casarões coloniais em Hidrolândia

INHUMAS



Acesso GO 070

Acesso GO 222



Igreja Matriz de Santana



Praça Belarmino Essado, central

NERÓPOLIS



GO 080 próximo a Nerópolis



GO 080 passa a Av. J. Kubitscheck

Acesso a Nerópolis - GO 222



NOVA VENEZA



Portal de acesso a Nova Veneza



Rodovia GO 462, após Portal de acesso



Casarões coloniais



Igreja Matriz de Nova Veneza e Via comercial ao lado da praça da Matriz

SANTA BÁRBARA DE GOIÁS



Rodovia GO 060 – trevo de acesso à Santa Bárbara de Goiás



Principal via comercial



Praça da Igreja Matriz



Igreja Matriz



Residências da Avenida Principal

SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS



GO 462 próximo ao acesso a Santo Antônio de Goiás



Trevo de acesso a Santo Antônio de Goiás



Trevo de acesso a Santo Antônio de Goiás



Portal de Santo Antônio
de GO



Prefeitura



Igreja Matriz

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**

SENADOR CANEDO



Acesso a Senador Canedo, Rodovia
GO403



Acesso a Senador Canedo GO 536



Go 536 em frente dist Petrobrás



Acesso a Senador Canedo de Caldazinha



Igreja Matriz



Praça da Igreja Matriz



Via comercial



Via comercial



Av Pau Brasil, Sen Canedo (res Morumbi)

TEREZÓPOLIS DE GOIÁS



BR 060 próximo a entrada de
Terezópolis de Goiás



Acesso a Terezópolis de Goiás



Via secundária da Rodovia



Rua principal, ao lado da Prefeitura



Igreja Matriz



Praça Principal

TRINDADE



Rodovia GO 060 – Acesso a Trindade,



Portal de Acesso a Trindade



Igreja Matriz Divino Pai Eterno



Basilica Divino Pai Eterno e Vista Aérea



Via dos Romeiros
Constantino Xavier, Via Sacra



Painel 1, Via dos Romeiros Av;



Avenida Principal de Trindade
Colonial



Casarão



Via Comercial e Igreja Matriz Divino Pai Eterno



Quadro 1 Grau de Suficiência e de Vitalidade Urbana das Cidades da RMG

Cidades	Marco de Acesso/ Portais de Acesso	Vias Públicas, Acessibilidade, Arborização Mobiliário	Sinalização	Transporte Coletivo Municipal	Praças, Urbanização Mobiliário	Marcos	Vitalidade
Abadia de Goiás							
Ap.de Goiânia							
Aragoiânia							
Bela Vista							
Bonfinópolis							
Brazabrantês							
Caldazinha							
Caturaí							
Goianápolis							
Goiânia							
Goianira							
Guapó							
Hidrolândia							
Inhumas							
Nerópolis							
Nova Veneza							
Sta Bárbara							

Sto Antônio							
Senador Canedo							
Terezópolis							
Trindade							

	Alta Suficiência	Completude, Excelência.
	Suficiente	Satisfação incompleta
	Insuficiente	Média Qualidade e Quantidade
	Precário	Baixa Qualidade e Quantidade

3. Prazos e etapas para revisão do PDUIRMG.

Conforme preceitua o Estatuto da Metrópole, artigo 11 da Lei Federal nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015, “A lei estadual que instituir o plano de desenvolvimento urbano integrado de região metropolitana ou de aglomeração urbana deverá ser revista, pelo menos, a cada 10 (dez) anos.” Assim, mesmo considerando a revisão regulamentar faz-se necessário definir um sistema de avaliação periódico dos ritmos e graus de execução do Plano, por meio de um sistema de revisão, acompanhamento, controle e avaliação da execução do plano, considerando o sistema de governança que será instituído.

Compõe o ambiente de governança Inter federativa, os entes metropolitanos, por meio da participação no Conselho de desenvolvimento da região metropolitana (CODEMETRO), que é o órgão colegiado de caráter normativo e deliberativo, no âmbito do qual o Estado de Goiás e os Municípios integrantes da RMG deverão deliberar acerca da integração da organização, do planejamento e da execução das funções públicas de interesse comum, conforme definido na Lei complementar do Estado de Goiás nº 139, de 22 de janeiro de 2018.

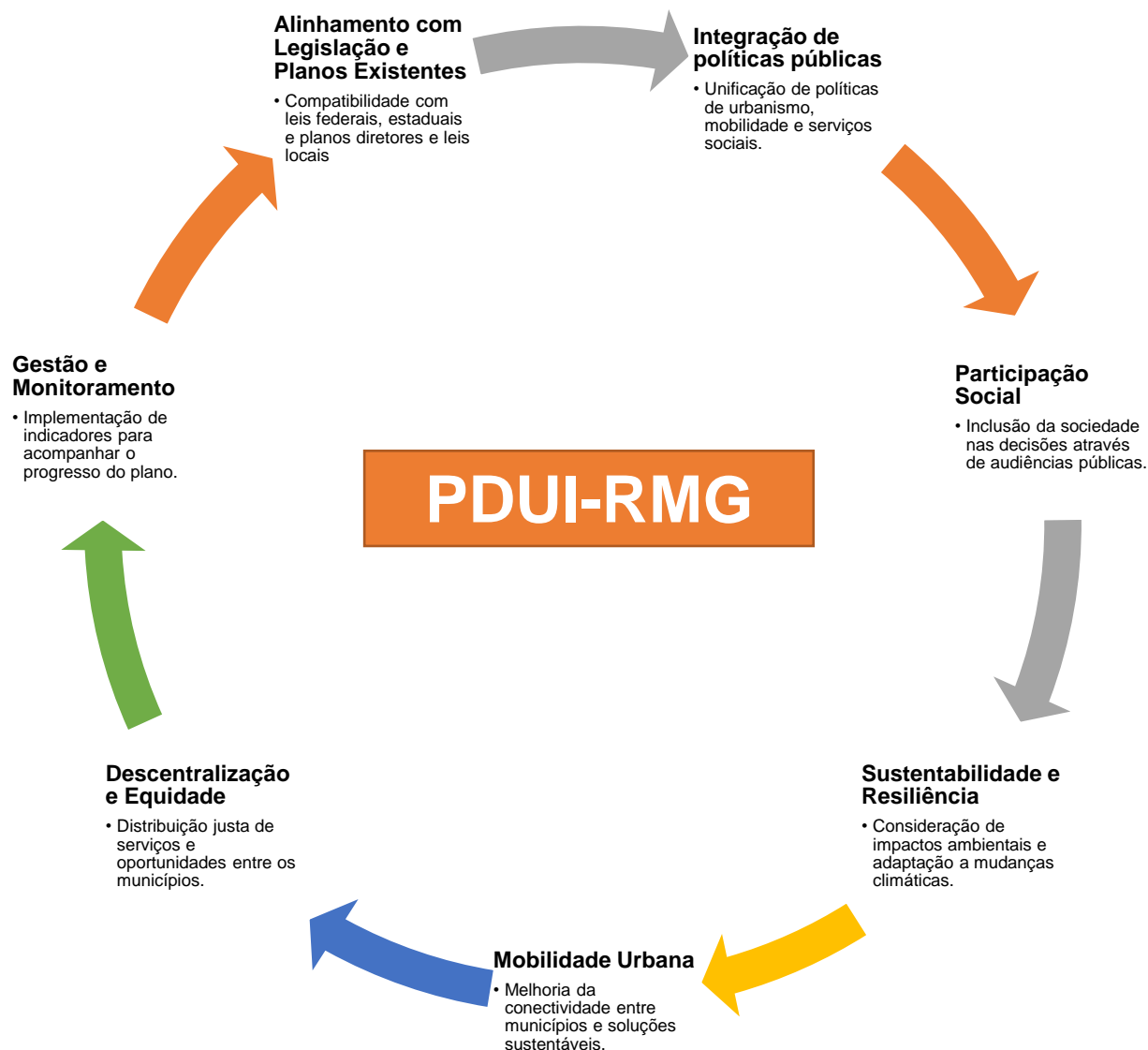
Portanto, o sistema de revisão, acompanhamento, controle e avaliação da execução do PDUI-RMG, compreendem a estrutura do CODEMETRO, por meio das Câmaras Técnicas Setoriais, dos Conselhos Consultivos Setoriais e dos órgãos públicos e as entidades públicas estaduais, municipais ou metropolitanas às quais o CODEMETRO delega atribuições que lhe são próprias. As Câmaras Técnicas Setoriais da RMG são as seguintes:

- Câmara Técnica de Mobilidade e Transporte Público Coletivo;
- Câmara Técnica de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- Câmara Técnica de Desenvolvimento Urbano Integrado;
- Câmara Técnica de Serviços Ambientais.

As Câmaras Setoriais tem as atribuições de auxiliar o CODEMETRO na avaliação da execução do plano de desenvolvimento urbano integrado da RMG e dos demais planos setoriais metropolitanos; opinar acerca das medidas de organização, planejamento, execução, fiscalização, regulação, monitoramento e

avaliação dos serviços públicos de interesse comum que integrem ou venham a integrar redes ou sistemas metropolitanos de serviços; exercer outras atribuições que lhes forem delegadas pelo CODEMETRO.

Considera-se relevante, que sejam realizadas seções temáticas permanentes, correspondentes às principais áreas de implementação do plano a: governança, Ordenamento Territorial, Mobilidade e Acessibilidade, Desenvolvimento Socioespacial/ Econômico e Meio Ambiente e Áreas de Riscos. Em síntese, sugere-se um sistema dinâmico de ações para que as diretrizes sejam constantemente consideradas para criação de sistemas de indicadores que permitam avaliar o progresso das ações estabelecidas no PDUI-RMG, além de um mecanismo de governança que envolva todos os atores sociais e políticos da região.



O Sistema de Avaliação a ser implementado deverá constar de avaliações quantitativas e qualitativas a serem elaboradas semestralmente. Sendo que anualmente deve ser elaborado um relatório de avaliação da implementação do PDUIRMG, a ser divulgado publicamente. Sugere-se também que uma vez ao ano seja realizada uma reunião pública de informação e debate sobre a execução do PDUIRMG.

Vale salientar que os primeiros seis meses de implementação do PDUIRMG serão decisivos para o seu futuro, pois se faz necessário o arranque das estruturas de implementação (CODEMETRO, câmaras técnicas, comissões especializadas e equipe técnica), bem como desencadear o início das tarefas e ações prioritárias.

Considerações finais

A revisão do PDUI RMG deve atentar para os dados aqui mencionados, vislumbrando o horizonte temporal de 10 anos (2035) e diagnosticar para correção de rumos, se for o caso, e propor novas ações pelo desenvolvimento regional. Os dados das tabelas e quadros, as condições visualizadas nas imagens das cidades fazem parte das condições encontradas na Região Metropolitana de Goiânia. O conjunto de ações propostas no Plano de Desenvolvimento Urbano da Região Metropolitana de Goiânia deve modificar para melhor a Região em qualidade: de vida, urbana, territorial social, econômica, enfim, tornar a Região mais equilibrada do ponto de vista sócio territorial.

A revisão do PDUI-RMG deve se pautar pela integração, participação, sustentabilidade, e eficiência, visando à construção de um modelo de cidade mais inclusivo e resiliente. A articulação entre os municípios e a coordenação de políticas públicas serão essenciais para garantir que as metrópoles respondam de maneira eficaz aos desafios do crescimento urbano e da transformação social e econômica. Essas diretrizes são importantes para assegurar a implementação de um planejamento metropolitano eficaz e sustentável, em conformidade com os princípios do Estatuto da Metrópole e as necessidades locais.